



Data da ação de rating

12 de dezembro de 2022

Vigência do rating

Novembro de 2023

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de gestão, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

contato: Rodrigo Mariani

rodrigo@srrating.com.br

R. Duque Estrada, 81 – Gávea
– 22451-090

telefone: +55 21 2263.7456

www.srrating.com.br

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando segurança boa, fatores de proteção adequados e com algumas vulnerabilidades a mudanças bruscas, internas ou do ambiente.

Os principais fatores a serem considerados na classificação da qualidade de gestão da FINACAP decorrem da experiência profissional de seus principais executivos alinhada à estrutura operacional e do estabelecimento de sólidas políticas e controles no processo de investimentos, *compliance*, ampliação de programas de transparência ao investidor e segregação de atividades – que transfere o risco fiduciário - gerando mecanismos de dupla checagem. Balizam a presente nota a presença de gestores reconhecidos com ampla bagagem no mercado financeiro, bem

como o longo *track record* da gestora, fundada em 1997. Por outro lado, os recursos sob gestão estão fortemente atrelados ao risco macroeconômico, e apresentam relativa concentração de investidores e de produtos, ainda que tenha sido observado esforços relevantes de diversificação.

Os desafios enfrentados pela FINACAP, portanto, são: (i) fortalecer sua escala e posição de mercado, tendo em vista o ambiente altamente competitivo em que atua, especialmente dada sua forte presença regional, (ii) manter a cultura empresarial e operacional, alinhada à estratégia apresentada, criando e mantendo valores em termos de recursos humanos e tecnológicos e (iii) diversificar fontes de captação de recursos, frente a sua constante necessidade de novos investimentos proveniente da característica dos principais fundos sob sua gestão.

Perfil Corporativo | A Finacap iniciou suas atividades em 1997, em Recife/PE, com 25 anos de história, sendo uma das primeiras gestoras a receber o registro da CVM na Região Nordeste, apresentando um longo *track-record* e consolidação regional, tendo apresentado boa resiliência na condução de crises de diferentes esferas. No início de 2020, a gestora abriu uma filial em São Paulo para estreitar relacionamentos com os distribuidores dos fundos sob gestão e expandir sua capacidade de captação de cliente, o que resultou em um aumento expressivo na captação de recursos no último ano, principalmente no segmento de RPPSs. A empresa busca a continuidade da estratégia, expandindo para outros estados.



A Gestora presta serviços de gestão de recursos e planejamento patrimonial através de administração de carteiras de renda fixa e variável para pessoas físicas e jurídicas; gestão de fundos de investimento de ações (varejo), multimercado (varejo/fechado/exclusivo), de participações (fechado/exclusivo); e de clubes de investimento. O acesso aos seus produtos foi expandido em diversas plataformas digitais, inclusive de forma direta aos investidores.

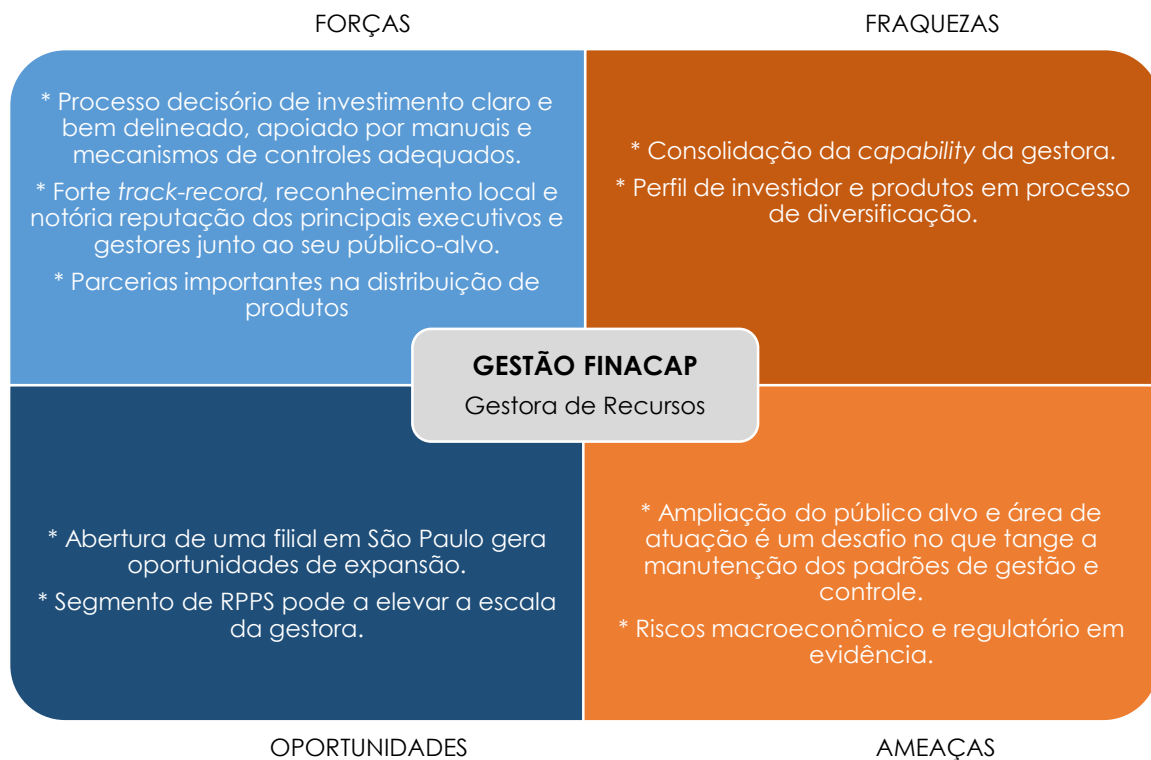
Quadro Societário	Participação
Sérgio de Petribú Bivar	35,2%
Aristides Bezerra Cavalcanti Neto	19,6%
Samuel Emery Lopes	19,6%
Luiz Fernando Correia de Araújo Filho	13,0%
Breno Boudoux Jatobá	6,6%
Múcio N. de Albuquerque Cavalcanti	3,9%
Alexandre Jorge Mattos Brito	1,0%
Bruno de Sá Cisneiros	1,0%
Felipe Roberto Barros de Moura	0,1%

A gestora possui um quadro societário composto por nove executivos, com razoável pulverização, dos quais cinco fazem parte da diretoria executiva. Além dos sócios, a equipe conta com outros nove colaboradores.

Atualmente, a Finacap possui um patrimônio sob gestão de aproximadamente R\$ 1,25 bilhão, cerca de 30% superior ao observado no fechamento do ano de 2021. O Mauritsstad FIA, seu principal Fundo de renda variável, apresentou crescimento de 50%, e o segmento de Carteiras Administradas, 48%, em linha com a estratégia de expansão das áreas de *wealth management*. Por conta de seu longo tempo de atuação, a gestora é conhecida pelo seu público-alvo que, em geral, busca soluções patrimoniais, gestão de carteiras e fundos exclusivos. Os principais executivos à frente da gestora são:

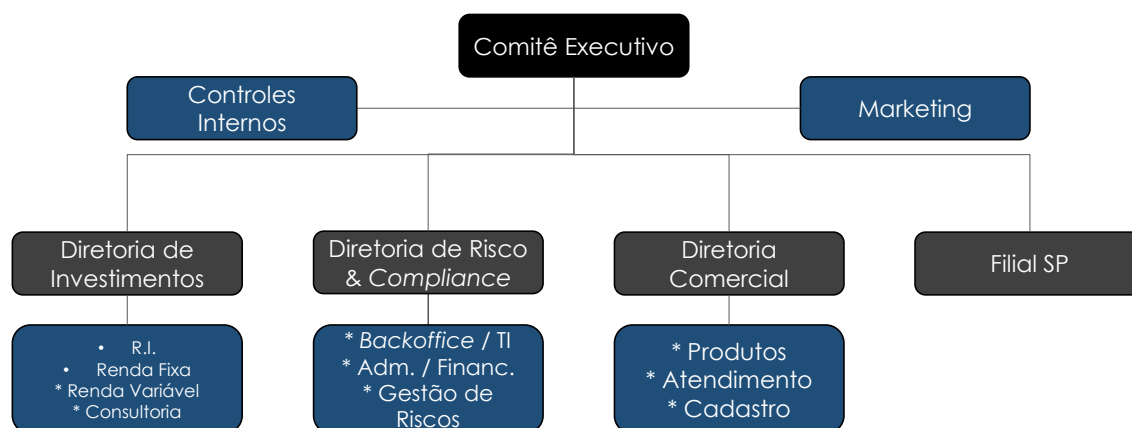
Diretoria Executiva	
Investimentos	Alexandre Jorge Mattos Brito
Investimentos	Bruno de Sá Cisneiros
Investimentos	Luiz Fernando de Araújo
Risco e Compliance	Aristides Bezerra Cavalcanti Neto
Comercial	Samuel Emery Lopes
Comercial filial SP	Leandro Strasser

SWOT de riscos | na presente avaliação da qualidade de gestão de recursos de terceiros pela FINACAP GESTÃO são considerados, em suma, os seguintes fatores:



Processo decisório e áreas da gestora | O processo decisório da Finacap se inicia na figura dos sócios que compõem o **Comitê Executivo** e é auxiliado por manuais de controles internos que definem questões de ética e conduta, segurança e tecnologia de informação, negociação de ativos, controle de risco, entre outros. O comitê executivo ocorre semestralmente e tem como objetivo avaliar o desempenho da gestora, definir as metas e as prioridades. Apesar de não haver uma política de voto deliberada, os senhores Luiz Fernando de Araújo e o Aristides Bezerra procuram encontrar um consenso na tomada de decisão, e ambos possuem direito de veto.

A administração da gestora é exercida pelas Diretorias de 'Investimento' e 'Risco e Compliance', através de dois comitês: o de **Risco e Compliance** - que tem como objetivo acompanhar as conformidades aos regulamentos e normas do órgão regulador - e de **Investimento e Crédito** - que tem como objetivo discutir a melhor alocação das posições ativas e passivas nos recursos geridos. Ambos ocorrem em periodicidade semanal. A Diretoria Comercial foi consolidada para dar maior robustez e capilaridade na distribuição dos produtos da gestora, tendo apresentado resultados relevantes através de parcerias com outras instituições.



Nesse sentido, em 2019, foi criada a área de Marketing, responsável não só pela divulgação e fortalecimento da marca, mas também da comunicação e transparência com investidores e clientes. Foram realizados investimentos no site a fim de torná-lo visualmente mais amigável e aprimorar a comunicação das estratégias de investimentos. A gestora mantém forte investimento em marketing, com a parceria da Ovo Comunicações, que é uma das principais empresas de assessoria de imprensa e mídia do Brasil, especializada no mercado financeiro.

Adicionalmente, a gestora passou a circular mensalmente a 'Carta do Gestor' e veicular semanalmente o podcast 'Minutos de Valor', ambos alinhados com o objetivo de deixar mais clara a filosofia de investimentos da casa. Além disso, foram realizados investimentos em um CRM voltado para estreitar o relacionamento com os clientes e parceiros. Assim, os conteúdos e relatórios podem ser distribuídos de modo mais assertivo, de acordo com o perfil de risco do investidor.

A política de gestão de recursos de terceiros é pautada no manual de negociação de ativos, que descreve a filosofia de investimento, bem como os princípios e procedimentos básicos que devem ser adotados. O objetivo principal é obter retornos acima dos *benchmarks* específicos de cada segmento de ativo, seguindo uma estratégia de longo prazo, buscando identificar ativos cujos preços justos estejam acima do precificado pelo mercado. O processo se inicia na definição de objetivos em relação à tolerância a riscos, horizonte de investimento e liquidez desejada para, em seguida, serem levantadas as oportunidades através de análises setoriais e de mercado. Antes da alocação final, que ajusta a relação risco x retorno do cliente, é feita uma análise específica dos fluxos de caixa, bem como dos outros fatores que fundamentam os riscos envolvidos.

Todos esses processos são devidamente descritos nos manuais da instituição, a saber: Manual de Ética e Conduta Profissional, Manual de Segurança e Tecnologia de Informação, Manual de Negociação de Ativos, Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Ocultação de Bens, Manual de *Suitability*, Manual de Gestão e Controle de Risco e o Termo de Ciência e Compromisso.

Procedimentos e controles de gestão de riscos | A gestora mantém o Relatório de Conformidade Geral, atualizado semanalmente, que possibilita o acompanhamento de todas as variáveis relevantes de cada fundo em termos de enquadramento ao regulamento. A aderência dos fundos ao perfil de investidor, rentabilidade, volatilidade, liquidez e classe de ativos pode ser verificada de modo planejado, facilitando a gestão de riscos e a implementação estratégias.

Os indicadores de liquidez são atualizados diariamente e a classificam de três formas: Liquidez imediata, baixa liquidez e liquidez de longo prazo. O fundo de ações, de condomínio aberto, em outubro de 2022, apresentava liquidez imediata de 87% do PL; enquanto os fundos multimercado, também de condomínio aberto, possuíam liquidez imediata média de 79% do PL.

Fundos	G1 Liquidez Imediata	G2 Baixa Liquidez	G2 Liquidez de LP	Provisões
Cia Excelsior de Seguros	100%	0%	0%	0%
Finacap Sobera FI RF	100%	0%	0%	0%
Barbosa FIM	67%	25%	8%	0%
Hidra FIM CP	97%	0%	3%	0%
Finacap FIM	72%	0%	28%	0%
JBR&F FIM CP	71%	0%	22%	7%
Peg FIM	86%	0%	14%	0%
Finicap Icatu 70 FIM	100%	0%	0%	0%
Finacap Icatu FIFE FIM	85%	15%	0%	0%
Finacap Maurisstad FIA	87%	15%	0%	-2%
ELECTRA FIA	84%	14%	2%	0%
FINACAP INSTITUCIONAL	99%	0%	0%	1%

Política de Liquidez Finacap

Fonte: Finacap / Elaboração: SR Rating

Ressalta-se que grande parte do volume de recursos gerido atualmente pela Finacap é oriundo do FIP. Tal fundo não possui, portanto, necessidade de rentabilidade referencial nem tampouco possui pressões de liquidez. Em adição, a Finacap mantém alguns fundos multimercado, que em geral são de condomínio aberto, porém com alocações em ativos ou com casamento de prazos (entre *duration* e prazo para resgate) ou com certa liquidez em mercado secundário. O acompanhamento dos fundos abertos é feito diariamente através de indicadores que monitoram o maior resgate do dia e o resgate do maior cotista de cada fundo, mantendo monitorado o risco de liquidez.

A metodologia de precificação dos ativos do FIP passou a seguir a determinação da CVM, que passou a classificá-lo como 'não-entidade de investimento' e passou a ser avaliado de acordo com seu valor patrimonial, resultando em uma significativa redução de PL.

Riscos operacionais e aspectos estruturais | A estrutura operacional da Finacap conta com o sistema da Economatica, que alimenta a sua base de dados e permite o uso de módulos analíticos para a criação de relatórios de acompanhamento; a plataforma BRItch para a gestão de investimentos, controle de portfólios, gestão de passivo de fundos; além da plataforma Nibo para o controle financeiro e a gestão empresarial e desenvolvimento de *software* proprietário. Os dados são compilados em planilhas de Excel, contando com mecanismos de checagem para mitigar o risco de erros humanos. Do ponto de vista da segurança da informação, a gestora possui salas segregadas com controle de acesso por biometria, e têm

alocado de maneira recorrente, aproximadamente, 3% sobre seu faturamento nos últimos três anos em softwares e hardwares.

A Finacap conta com uma área de Risco e *Compliance*, responsável pelo controle e cumprimento do conjunto de normas regulamentares e de suas políticas de investimento. Para dar suporte às partes operacional e de negócios, a gestora conta com uma estrutura de rede e sistemas que envolve a coleta de informações em fontes de dados primárias, softwares de gestão, investimento, controle financeiro de fluxo de caixa e outros controles que permitem o monitoramento instantâneo da situação financeira da gestora.

A estrutura física é composta por treze estações interligadas em rede e com controlador de domínio para permissões específicas para cada usuário. As operações cursadas pelas mesas de operações da Finacap são gravadas conforme as exigências das normas vigentes. É proibida a utilização de telefone celular no ambiente das mesas de operações.

Destaca-se que o plano de contingência, desenvolvido para mitigar os riscos de gestão em caso de contingência da atual estrutura, foi bem-sucedido, não tendo havido interrupções das atividades de gestão durante a fase de necessidade de isolamento social por conta da pandemia do covid-19. As informações, mantidas em nuvem puderam ser acessadas remotamente. Os backups de arquivos/dados referentes às carteiras administradas são gravados diariamente e guardados em local distinto do escritório, de acesso somente aos colaboradores autorizados.

A fim de mitigar o risco fiduciário por meio da segregação das atividades de administração, custódia e auditoria dos fundos, a gestora realiza parcerias com grandes players do mercado, designando a si unicamente a função de gestão dos ativos e gerando mecanismos de dupla checagem. Atualmente, a custódia é exercida pelo Bradesco e pela Planner, e a administração pela Bem DTVM, conforme representado no quadro dos fundos, na página seguinte. A auditoria dos fundos fica a cargo da PWC, KPMG, Deloitte e Baker.

A gestora investe em qualificação e desenvolvimento da equipe por meio de parcerias com universidades, atraindo estudantes para a equipe com um plano de carreira bem definido. A gestora tem como prática incentivar encontros dos estagiários e trainees com membros mais seniores da equipe como forma de estimular o crescimento profissional e a busca por certificações do mercado financeiro. Em 2020 e 2021 iniciou-se o programa de *partnership* com seus colaboradores, no intuito de reter profissionais e desenvolver o nível de qualidade técnica do capital humano da gestora.

Em 2022, a empresa retomou o projeto denominado *Finacap Experience*, que havia sido descontinuado em 2021 por conta da pandemia. O projeto funciona em formato similar ao *summer job*, com duração de dois meses que consiste em períodos de treinamento, mentoria e *job rotation* entre áreas da empresa, construção e implantação de projeto interno com acompanhamento de mentor designado e feedback periódico para desenvolvimento de competências. Os principais objetivos do programa são: (i) buscar maior proximidade com as universidades; (ii) desenvolver competências e aprimoramento em participantes; (iii) aproveitar oportunidades de recrutamento de futuros talentos.

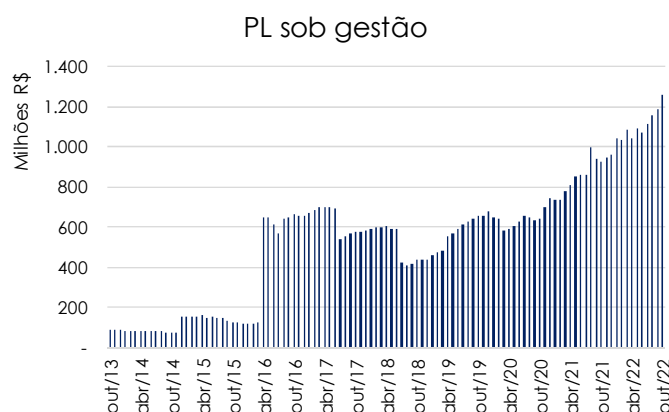
A primeira experiência do projeto foi encarada como positiva pela empresa e resultou na contratação de um funcionário para integrar a equipe de pesquisa e *wealth management* e outro selecionado, o qual não havia integrado o programa, mas que havia participado da entrevista inicial, para ingressar no time de risco & compliance. O ano de 2022 foi marcado pela entrada de novo sócio Felipe Moura, o qual era funcionário da empresa, recrutado pelo programa de *summer job*.

A equipe é composta por dezoito colaboradores, entre funcionários e estagiários, para além dos sócios. Durante os últimos três anos, três colaboradores foram desligados, e quatro foram contratados, apresentando um baixo *turn-over*.

Ativos sob gestão e perfil dos investidores | Atualmente, a gestora possui doze fundos - sendo sete fundos multimercado - dos quais dois previdenciários -, dois fundos de ações, um fundo de participações, além de outro de renda fixa e das carteiras administradas - que somam patrimônio líquido de R\$ 1,25 bilhão sob gestão. Destaca-se o crescimento acelerado dos Fundos Mauritsstad FIA e das carteiras administradas pela gestora, de 75% e 47% frente a outubro de 2021. Desde 2018, o PL sob gestão apresentou elevado crescimento e capacidade de suportar as crises macroeconômicas do período, sem grande volatilidade.

Fundos	Início	Patrimônio Líquido	Condomínio	Administrador	Custodiante	Auditoria	Rentabilidade 12M (%)	Rentabilidade 2022 (%)
Excelsior RV (GUIDE)	mar-02	R\$ 363.209,00	N.A.	-				
Electra FIA **	jun-08	R\$ 67.165.809,01	Aberto	BTG PACTUAL DTVM	Bradesco	KPMG	51,82	64,9
Finacap Mauritsstad FIA	set-08	R\$ 247.342.959,79	Aberto	Bem DTVM	Bradesco	PWC	17,30	9,99
Finacap FIM	nov-13	R\$ 69.498.460,48	Aberto	Bem DTVM	Bradesco	KPMG	11,52	8,35
Barbosa FIM	jul-17	R\$ 18.456.121,84	Fechado	Bem DTVM	Bradesco	Delloite	10,69	9,20
HIDRA FIM	ago-16	R\$ 92.853.115,53	Fechado	Bem DTVM	Bradesco	KPMG	11,85	9,30
JBRF FIM	jul-16	R\$ 14.300.190,43	Fechado	Bem DTVM	Bradesco	PWC	11,34	6,77
PEG FIM	jul-16	R\$ 15.309.931,87	Fechado	Bem DTVM	Bradesco	PWC	9,84	6,66
Excelsior	dez-14	R\$ 135.179.164,78	N.A.	Bem DTVM	Bradesco	Delloite	10,47	8,31
Vitória FIP	abr-16	R\$ 130.748.343,31	Fechado	Bem DTVM	Planner	Baker	-	-
Icatu 70 FIM	set-19	R\$ 55.684.817,16	Aberto	Bem DTVM	Bradesco	PWC	15,74	10,06
Icatu Prev FIFE FIA	set-19	R\$ 38.147.623,87	Aberto	Bem DTVM	Bradesco	PWC	18,67	10,75
Finacap Soberano FI RF	set-18	R\$ 92.325.904,11	Aberto	Bem DTVM	Bradesco	Delloite	10,61	8,74
Clube de Investimentos	-	R\$ 19.302.792,56	N.A.	GUIDE INVESTIMENTOS				
Carteiras Administradas	-	R\$ 256.965.284,62	N.A.	-	-		-	-
PL TOTAL	R\$	1.253.643.728,36						

A gestora expandiu sua atuação para o segmento de Regime Próprio de Previdência Social de municípios, tendo cinco fundações como cliente e tratativas avançadas com outra. O perfil de investidor da gestora é majoritariamente composto por pessoas físicas (43%) interessadas em planejamento patrimonial através de gestão de carteiras, fundos de investimento e de participações, além de clubes de investimento, que deram origem à atuação da gestora. Cerca de 25% dos investidores são representados por instituições financeiras, seguradoras ou sociedades de capitalização, 28% Investidores institucionais ou previdenciários, e o restante são pessoas jurídicas.



Canais de distribuição - Out.22	
BEM DTVM	58,22%
ARRECIFE	25,89%
AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTO	8,03%
GUIDE INVESTIMENTOS	5,09%
BANCO BTG PACTUAL S.A.	2,60%
TORO E XP (iniciadas recentemente)	0,17%

Em 2020, gestora iniciou parcerias com a Guide Investimentos e o BTG Pactual Digital para expor seus produtos nas plataformas de distribuição de seus fundos abertos nessas corretoras, apostando em um crescimento de sua base de clientes 'pessoa física'. Em 2021 passaram a distribuir Fundos da Finacap a Dapes Agentes Autônomos de Investimento, a Arrecife, Toro e XP. Em 2022, a distribuição dos Fundos da Finacap foi ampliada para outros três Agentes Autônomos de Investimento a IWM, NORVEST e a R3. A criação da filial de São Paulo se mostrou essencial para atingir esses objetivos, cumprindo um importante passo para o crescimento da marca na região Sudeste e pulverização da sua base de clientes. A gestora sinaliza ainda a intenção de expandir para a região Sul e Centro-Oeste além de aprofundar sua atuação para polos do interior de Pernambuco, até então concentrada na região metropolitana de Recife.

Desempenho Financeiro

A FINACAP é remunerada a partir da sua atividade de gestão, que pode ser fixa ou condicionada ao desempenho dos fundos. O faturamento da gestora apresentou significativo crescimento, por reflexo direto da elevação do patrimônio gerido que geram fees, quer seja por origem própria ou por transferência e aquisições de outros fundos. Destaca-se, por fim, que foi analisado somente o centro de receita e custos da gestão. Dessa forma, não foram identificados quaisquer passivos financeiros, tributários ou contingenciais em tais informações da gestora.

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

RISCO MACROECONÔMICO	EXPOSIÇÃO ALTA * atividade de negócio fortemente exposta à volatilidade macroeconômica.	INTENSIDADE MÉDIA * Histórico de atuação e contínuo crescimento demonstram solidez estratégica.
RISCO DE LIQUIDEZ	EXPOSIÇÃO MÉDIA * maioria dos recursos estão alocados em fundos de condomínio fechado.	INTENSIDADE BAIXA * Boa gestão na alocação de recursos, prazos e controle dos indicadores de liquidez
RISCO DE PERFORMANCE e FINANCEIRO	EXPOSIÇÃO MÉDIA * longo <i>track-record</i> de atuação da gestora. * desempenho recente dos fundos alinhado com os respectivos <i>benchmarks</i>	INTENSIDADE MÉDIA * experiência e fidedignidade dos sócios. * claro processo decisório de originação e precificação de ativos. * ativo acompanhamento de riscos.
RISCO OPERACIONAL	EXPOSIÇÃO MÉDIA * Necessidade recorrentes de investimentos em estrutura operacional e de tecnologia e informação.	INTENSIDADE BAIXA * Compliance presente e em aperfeiçoamento. * Procedimentos permitem mecanismos de dupla checagem.
RISCO REGULATÓRIO	EXPOSIÇÃO MÉDIA * Atividade fortemente regulada e exposta a repentinas alterações.	INTENSIDADE MÉDIA * Presença de profissionais voltados para a área de <i>Compliance</i> mitiga os riscos de uma alteração regulatória e/ou descumprimentos de normas.

Tendência das notas | as notas atribuídas possuem tendência positiva, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração do desempenho dos fundos; (ii) queda substancial nos ativos sob gestão, resultando em pressões de liquidez; (iii) mudanças significativas no processo decisório ou na gestão de risco; (iv) elevação da percepção dos riscos operacionais; (v) insucesso das medidas de expansão da marca.

Informações sobre o processo de análise

- ♦ As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- ♦ Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de rating de gestão, cuja versão mais recente é datada de 30 de janeiro de 2016, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- ♦ A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) relatório anual do gestor; (ii) abertura mensal dos fundos geridos; (iii) relatórios financeiros da *asset*; (iv) informações operacionais fornecidas pela gestora; (v) formulário de referência da CVM e; (vi) *due diligence* online realizada com os executivos da Gestora.
- ♦ Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- ♦ Além do presente risco de gestão, a Finacap não possui outros contratos de prestação de serviço com a SR Rating.

Histórico da classificação de risco

- ♦ Em 8 de agosto de 2018 a SR Rating emitiu o relatório definitivo, sem qualquer contestação substancial.
- ♦ Em 12 de dezembro de 2022 a SR Rating emitiu o último relatório de atualização de rating.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srrating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright©2022 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.